

Notes sur la femme
peuple brésilienne.

SÉRVULO ESMERALDO

51. RUE MONSIEUR LE PRINCE . PARIS - VI

PARIS - JANVIER - 1963

a ripen
e como todo manifestação de
arte popular ~~tem~~ se procura
nos ripen recuotas, de ~~assemblées~~
~~de documentação documental etrusca~~
do complexo cultural e mesmo (por que
não?) no complexo bibliográfico etno-
logico

Instituto de arte contemporânea

Fenomeno cultural particular
lar a uma certa região do Brasil
a gramma popular brasileira
da não foi objeto de estudos
profundos. Sua origem, sua
evolução, distribuídos por zonas
e autores e trabalhos de longo
fôlego e que comunique
apenas.

Sua origem exata é difícil
de ~~ser~~ ^{precisada} ~~se~~ ^{severamente}. Se
em ~~cozmo~~ ^{parte} ~~que~~ ^{parte} a cultura
de ~~brasileira~~ ^{parte} ~~é~~ ^{conseqüente} de
cultura europeia, pelo contacto com
portugueses, espanhóis, franceses e holandeses
e que em ~~mesmas~~ ~~zonas~~
possuíssem uma gramma
popular em ~~unidade~~ ~~particular~~ ~~semelhante~~.
~~As~~ ~~grammas~~ ~~que~~ ~~se~~ ~~identificam~~ ~~no~~
~~Brasil~~ ~~de~~ ~~origem~~ ~~europeia~~
~~podem~~ ~~ser~~ ~~divididas~~ ~~em~~ ~~duas~~
~~origens~~



Sobretudo porque ~~consideramos~~
~~que~~ ~~as~~ ~~grammas~~ ~~populares~~
~~brasileiras~~ ~~de~~ ~~origem~~ ~~europeia~~
~~de~~ ~~consideramos~~ ~~frutos~~ ~~de~~ ~~fe-~~
~~nos~~ ~~exportação~~. ~~Torna~~ ~~se~~ ~~ent-~~
~~ão~~ ~~claro~~ a gramma popular
brasileira dos "cariocas" e
dos "colportage" que existiram

⊗ Pouco-um de boa lógica,
procurar nestas questões
a origem da imagerie
popular brasileira, que
floresceu no Brasil.

Instituto de arte contemporânea

em alguns países da Europa.
 e que provavelmente foram
 levados ~~para~~ ao Novo-Mundo.
 Sabem-se por exemplo que
 os italianos de ~~as~~ imagens preter-
 ritas e os cortos, como REMONDINI,
 por exemplo, estabeleceram a Bonana
 Vende entre 1650 e 1840 fazia
 vende ambulante de imen-
 ses em todos os países da
 Europa e do Oriente Venezi-
 ano e até nos Americas.

~~Os Brasileiros, que em
 bastante audição, ~~eram~~ ~~eram~~
 a primeira ~~exibição~~ ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~
 internacionalmente ~~em~~ ~~em~~ ~~em~~
 nos trabalhos ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~
~~para~~ ~~um~~ ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~~~

V.V.
 * * Paul Wertheim, ^{diz} no seu Das Holzcchnitt buch
 que... nos fins do século XVII, o francis-
 cano Frei João Batista fez gravar
 por indios varios manuais que
 um livro seu, que nos chegou
 a ser publicado. O mesmo
 autor nos diz que "as
 primeiras xilogravuras feitas
 no Mexico, "truncamente", foram,

cite que no México, "no fim do
Sec. XVII ... etc

* Porém o traço mais
~~se~~ recente da existência da
grande população nas Américas,
~~especialmente no México~~, os
nomes conhecidos, enun-
tra-se no México

avultar

Arte Contemporânea

segundo Manuel Romero de Tex- [3]
cero (foi governador em Mexico duran-
te la época colonial) noipes para
as tropas dos conquistadores, dos queis
se imprimiram nove mil du-
zentas, até que foram prohibidos
pelo decreto do Vice-Rei obtendo de
1555. E cita o nome dos noipe-
ros CRISTÓBAL GARCIA e MARTIN DE PUQA
na.

É possível que o conjunto de
circunstâncias históricas que
determinou ~~ou~~ a opinião da
grande no Mexico tenha sido
o mesmo que ocasionou sua
opinião no Brasil colonial.

As missões pelipotas, tinham
excessos de indigenas pleotas,
material indispensavel para
a catequese dos nativos, e
assim como ~~o~~
~~foram~~ Frei
Juan Bautista alguns outros
missionarios ~~de~~
~~de~~ familiar-
izados com a ~~arte~~ técnica
impresso deve ter enviado
aos ~~indigenas~~ indigenas de
~~arte~~ da xilogramia.

O fato de nos encontrarmos
nestas densas indigenas ~~de~~
~~de~~ a explicação
zelo ~~de~~ TRAGICIDADES
do total.

e que a ^{humidade} ~~temperatura~~ dos climas
tropicais não favorecia

Instituto de arte contemporânea

young veritate à oço ob tempo e A
~~passado das coisas~~ ~~particularmente~~ parti-
cularmente em certos grupos e em-
pecios que tiradas e misturas
de exemplares e das suas
colunas que vou não si-
mples uma ou duas copias
misturadamente em algumas
partes e cobras no interior
de copias. Ora, quem no Brail
colonial fornece uma mala,
exceção, nos ia cobrar den-
tro uma grama devida ao
ortodontista local. E assim
~~deveria ser~~ se como no
Mexico existia no Brail colonial
uma grama por um nos
teus dela nem uma pro-
va cobal.

A grama popular é real-
mente de grande interesse
pois ela abrange diversos
mas diversos: tradições popu-
lares, arte, psicologia, história e socio-
logia. ~~Quase todas~~ O arti-
te popular é fiel testemunha do
seu tempo e cita influências
das costumes. É a ~~literatura~~ que
uma pop. bras. ao lado da
literatura a qual está asso-
ciada constituir ~~o~~

uma rica e curiosa fonte
 de documentação ~~com~~
 esculturas, os "canovais" e
 outros gravuras, de uma
 série europeia.
 Suplemento que os gravadores
 europeus procuravam suas
 sugestões nas esculturas, nos
 pinturas, murais e sobretudo nos
 vitrais, onde o traço forte e sim-
 ples da armadura de chumbo ~~de-~~
~~permanente~~ ~~permanente~~ ~~permanente~~ ~~permanente~~ ~~permanente~~
 soluções por vezes
 de ~~serem~~ serem tratadas em
 si logo quando quase sem ne-
 cessidade de transportar, o
 gravador brasileiro se serviu
 como modelos de documen-
 tos dos mais diversos origens,
 formais, revistas e estampas.
 "Mas do fato que os seus jo-
 pulares ^{vt} ~~tempo~~ ~~tempo~~ ~~tempo~~ ~~tempo~~ ~~tempo~~
 de segunda mão
 ou ne saurait conclure qu'il n'existe
 pas d'art populaire. Le sujet
 ne pose l'essentiel, mais bien
 l'esprit et le mode dans le-
 quel il est exécuté. L'hom-
 me du peuple a plus de con-
 fiance en ses mains qu'en
 sa cervelle. Il sait ce qu'il
 peut tirer de ses ~~estados~~

maines; ce qu'il peut tirer de son cerveau, c'est de l'inconnu pour lui. Cette défiance est une somme à la fois de la modestie et de la timidité. Il cherche donc un modèle dans une œuvre qui lui est ~~de~~ étrangère, qu'il soit plus savant, plus subtil que le sien. Mais quand il a fait choix du modèle, sans même s'en douter il le transforme complètement, et plus extérieurement il le conforme à sa propre sensibilité, selon sa mentalité, il lui donne tout un autre ordre de qualité".

Voici ce qu'on dit de mieux en ce qui concerne la Vieillesse de Notre-Nôtre. Tive a donné de nombreux documents sur quelle elle se passe: un vieux manuel de prières, un livre de prières même écrits. ~~Ces~~ En outre, ~~travaux~~ estampes de colons du nord. Comme pour transformer, on fait avec une force et belle. "Le populaire ne crée pas de toutes pièces, mais il recrée chaque fois qu'il emprunte ses modèles ailleurs qu'en

O mundo brasileiro, mas de
feliz

Instituto de arte contemporânea

"Em 1850 n lrtor de launy
foram alvortados pelos depress-
coes do "ferenos", excitando o rau-
bis em larga escala.

Aquelle dous mis mis iudi-
cava compañhios de peusi-
teista que e noite, nos eucm-
nhasas ermas, em termos de
cujos misteriosos, se agun-
poram, adon dablemente, nua
agitada manobra de flagelau-
tes, impoob-re as cilicis dos
espiritos, das cartigas e outros
duros tratos de peusiteucie. Ora,
aqueles ~~flagelados~~ agitados
faziam certo dia, repentinamente,
da motry do Coto, de pnta, em
deralinho - mulheres, em prouto,
homens opreecurios, crianças
tricamente - em procura dos
flagicios duramente iugnto.
dentro de igreja, missiona-
rio, recém-viudo, havia um pro-
feti-zado proximo fim do mundo.
Deus o dissera - em um
portugues, em um italiano
e em um latim - estava
feito do desumando de terra."
E os observados foram
pelos sertor e fora, emus-
lancos, chorando, rezando,

instituto de arte contemporânea

demologia mística

numa manufatura depressiva, e crua
e caridade publica nao se podiam
satisfazer a todos, a obrigar a
retribuir.

Eva fatal. O instincto do
cegueira para a afimidade
infelicitate entre a guerra
e a justiça e custo, repression
o materialismo insensível.

O episodio da "revolução" nos

si o unico. Houve Antenor
Bourelles na Bahia, Houve
o Sr. Cívico em Juazeiro, ^{JÁ EM PLENO} ~~SECULOXX~~

Fatos.

~~naquelle occasião a guerra~~
~~propaganda popular.~~

~~foram largamente explorados~~
pelo ^{EXPLORADOS} ~~oposição~~

que tem um ~~partido~~ partido
pelo ^{INTEGRALES} ~~partido~~ partido

obstruções e faulezes. Assim

como a enorme maioria de

testes opocripticos, medievais

determinados ^{NA EUROPA} e opiniões de

invenções que os de

suyt de curativas

pelos resultados do tratamento que pelo seu
trastamento poderia ser confundido com

brasileiros do séc XX

Lampião, o bandido - herói do
sertão, encontra seu duplo
na figura de CARTUCHE ou de
MANDRIN, bandidos legendários,
heróis da literatura do XVIII
século, notadamente

de Cartuche e Mandrin,

"O mundo do Papel" ou "A moça que
viveu com os" tem os gostos dos
grandes poetas brasileiros, nos pontos
proximos de "Bela de GEUSODAN", que deu
lugar a inúmeras gravuras em Rouen no
séc. XVIII. E LAMPEÃO, o bandido - herói
do sertão brasileiro encontra seu duplo
na figura de CARTUCHE ou de MANDRIN,
bandidos legendários, heróis da literatura
popular francesa do XVIII. O duplo
mundo é um mundo flutuante
que o autor, em seu primeiro momento
de animação em particular: é o
o caso de "comand" servando a ilustrar
os fatos diversos, de l'imprimerie de
Duvillot, a Agen 1840

a grande imprensa brasileira
 imprimou-se e tambem de
 sobrenatural, de domo, de
 factos de feras fantasticas.
~~Quanto~~ ^{ANUNTO} como "LA REVE DE CEVAUDAN"
 que serviu de noticia a inumeras
 opoções em ROVEN no século XVIII
 e alguns factos de "MONTE DO
 PASTO" ~~de outros eventos~~
~~de outros eventos~~ ~~de outros eventos~~ d "A
 MOGA que VIROU CACHORRO" e outros
 "monstru" factos em Juazeiro no
 séc. XX. Notavel tambem por sua
 semelhança com alguns factos
 pop. bras. e que menciona
 avirvolutos e int ce kraj de
 "causado" serviu a ilustrar
 los factos diversos de l'imprimaria
 de Quilbot, a Apau 1840.

Um certo ponto por que
 raras a grande e um feo-
 mens particular desse ponto de
 Brasil, que e' particularmente a
 parte ocida, a parte sul desey
 velvide ob ~~plais~~? Terive tido
 a grande necessidade
 de um tenno particular-
 de uma atuo, fere que
 fode de demonstrar a
 fone fode unochon? Por que
 o fenomeno nos se produzire
 um Estado ob sul, mais
 mais, mais cultos, mais

populares? Il serait intéressant d'examiner de plus près ce curieux phénomène qui est l'attrait instinctif des images sur les populations illettrées.

Notre prétendu ^{même total de} ~~des~~ usages définis nous situe au grade populaire brésilien. Mais nous ~~avons~~ moyen de nous en rendre compte par ~~un~~ ^{un} ~~so~~ ^{so} ~~les~~ ^{les} ~~estimations~~ ^{estimations} en 3000 ~~o~~ ^o ~~un~~ ^{un} ~~de~~ ^{de} ~~grammes~~ ^{grammes} ~~de~~ ^{de} ~~circulation~~ ^{circulation} ~~no~~ ^{no} ~~Brazil~~ ^{Brazil}.

Os documentos em que começamos a receber estas notas, foi publicado no ~~Ateneu de Educação~~ ~~Case de Rui Barbosa~~, a Rio de Janeiro, o primeiro volume de uma série de três sobre a literatura pop. em verso. Esse livro, que é um catálogo minuciosamente elaborado, abrange mil (1.000) obras, livros de colportagem de que totamos. Entre mil ~~exemplares~~ ^{ILUSTRADOS COM} um ~~enumeramos~~ ^{enumeramos} 346 ~~grammas~~ ^{grammas}.

88 provenientes do ~~Ateneu de Educação~~, Ceará 39 de Pernambuco, 25 de Bahia, 25 de Pará, 23 de Paraíba ~~se~~ ~~provenientes~~ ~~do~~ ~~Ateneu~~ ~~de~~ ~~Educação~~, ~~de~~ ~~Alagoas~~, ~~de~~ ~~Maranhão~~ ~~e~~ ~~Sergipe~~. Todos os ~~os~~ ~~obis~~ ~~conjugados~~ ~~foram~~ ~~im-~~ ~~pressos~~ ~~entre~~ ~~1930~~ ~~e~~ ~~1950~~. Em nota ~~em~~ ~~este~~ ~~catálogo~~ ~~nos~~ ~~en-~~ ~~contra-~~ ~~mos~~ ~~uma~~ ~~pequena~~ ~~parte~~ ~~dos~~

* o nome popular que a grande parte
da população brasileira atribuiu a este tipo de
literatura popular. Uma distinção
a ser feita aos nomes e títulos em
poesia educativa

Antes de prosaliteratura, uma revista ou jornal de
folha manuseada, é preciso de dividir o caráter pro-
fundamente popular da grande poesia brasileira,
mas a importância que ela assumiu
em se tratando de grande nome e, a nome
vez, bem representada e ~~representada~~ e' di-
fícil nome de ~~representar~~ de se se opor a de
em desenvolvimento ou de substituição
pela prosa, seu caráter constante, pelo
clássico de revista de estilo intrínseco.
de qualquer ~~forma~~ maneira, sua forma em
que é conhecida e ~~representada~~ uma unidade cum-
plimento da literatura popular ~~representada~~
de grande importância seu nome pro-
prio nomeadamente fixado aos nomes, seu me-
ritum por educativo ou religioso, ~~representada~~
~~representada~~ ~~representada~~ ~~representada~~ ~~representada~~
várias. Porém se esse grande nome
chegar a marcar ou influenciar
profundamente as mesmas as quais
se dissipam, seu valor como obra de
arte é incontestável.

Contrariamente a ~~representada~~ ~~representada~~ ~~representada~~
espera-se que esse conceito pelo nome
de prosa e ~~representada~~ ~~representada~~ ~~representada~~ ~~representada~~ ~~representada~~

livros de colportage, pois os livros
de orações e os almanusques são
omitidos, ele constituiu no momento
o único trabalho feito com ~~o~~ espr-
rito cientifico em termos de uma
expressão de arte popular brasileira.

Antes finalizar esse estudo
um aviso. au. point se faz neces-
ria. Embora ~~caracter~~
~~de~~ de caráter essencialmente
popular, pois evoca por ar-
tistas populares para ilustrar uma
grande população que ~~opreme~~
nos ~~tem~~ ^{o mundo} ~~tem~~ papel
importante em nos dando a in-
fluência profundamente as
manas as coisas se dissipie. ~~Atta~~
Um dos pontos ~~estuda-lo~~ ~~que~~ se-
nos no estudo em ~~frase~~ e comb-
cursos, isto é, tribuições de uma
literatura popular, que ele sim,
~~fora~~ de grande importância
social. Ao contrário de inve-
jeira popular europeia, que
ele sim, se vier atribuir
uma grande importância
e que ele ~~sempre~~
composto pelo homem do povo
~~mostrado~~ ~~para~~ por ~~o~~ mesmo,
outro que procura, e qual

grande ~~propriedade~~ de desenvolver seus temas
de personalidade e que tem uma
função moralizadora

É sobretudo nesse particular que ele
se distingue da maioria dos europeus, que
se ocupam pelo homem do seu próprio
mundo, enquanto que ele, que tem
uma função educadora e moralizadora. ~~de~~
~~propriedade~~ ~~trabalha~~ ~~grande~~ ~~importância~~

Instituto de arte contemporânea

se faise accompagner de un texte
cunuous, a g.p. b. desemp-
nte (vixito otualmente) o papel de
simple, illustras, de simple des-
gous de livris populares.

Embora imo nos obzine
em made o seu valor como
objeto de arte, fructo e' mes-
uher ~~essa~~ essa
caracteristica particular.

No campo da gramma
popular brasileira esse
"Via sacra" de MESTRE ROSA, tem
de original foto de ter sido
conubida e realitate inde-
pendente de un texto. Podemos
afirmar que ~~tem~~ e' um exeplo
unico, esse campo de grammas
e' o primeiro ^{que conhecemos} ~~o~~ arte popular
~~trabalho~~ trabalho de maneira
autonoma formando um grupo
de insafes ~~podemos~~ ^{ter us-}
de propria.

Paris, 24. Janeiro, 1963

"EN voici un exemple, un seul, le druisier.

Vers 1850, les "arbres" de Garry furent mis en écuri par les "fermiers" qui exerçaient le vol sur une route écartée. Ainsi se nommaient des coupes près de jadis, près de la nuit, près des coupeurs solitaires, se groupaient autour de mystérieux cercles; ils s'inspiraient le sillon des épis, des orties, et autres jadis, motifs d'été, obus une opération mesurée et rythmée.

Or, certains jours, es flaps-bout s'extirpaient brusquement de l'épave des crats, dispersés, affolés, les hommes vagues, les fleurs, en fleurs, les supérieurs trambulant, des idées se subit